WWW.CIRURGIADAMAO.ORG.BR

MANUS

Publicação da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão

SBCM Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão

ANO 23 • NÚMERO 54 • MARÇO/2023

Um Congresso para você!

Ao assumir a presidência da SBCM em janeiro deste ano, estabeleci junto à diretoria um objetivo principal: fazer um congresso para você!

Caros amigos,

Ao assumir a presidência da SBCM em janeiro deste ano, estabeleci junto à diretoria um objetivo principal: fazer um congresso para você! Um congresso atrativo, diferente e que entregue valor ao associado.

Para isso, escolhemos a Fundação Dom Cabral, em Alphaville Lagoa dos Ingleses, Nova Lima, como local do evento. Trata-se de um lugar com toda a estrutura necessária, com conectividade e interatividade, uma vez que é uma escola de gestão. Por estar localizada em um condomínio, estará exclusiva para nós. Um lugar onde a natureza nos privilegia com beleza, encantos e nos proporciona lazer e congraçamento.

A ASSH é nossa nação convidada e já temos confirmada a presença de quinze convidados norte-americanos. Também estão confirmados vários colegas da América Latina.

Com tantos convidados somados aos nossos associados, desenhamos a programação para acontecer em cinco salas simultâneas, proporcionando mais tempo para nossas apresentações, discussão de casos, temas livres, ICL (Instructional Course Lectures), sessões de vídeos e workshops.

E as novidades não param... Teremos um curso AO Trauma Hand nos dias 12, 13 e 14 de agosto, e um curso Ibra Hand, Wrist & Elbow em cadáver nos dias 15 e 16 de agosto como atividades pré-congresso. Durante o Congresso acontecerá um Simpósio IWAS de artroscopia, uma Jornada de Terapia da SBTM e um Encontro de Microcirurgia da SBMR. E ainda um curso de microcirurgia como pós-congresso no sábado dia 19 de agosto. Todas estas informações estarão detalhadas no site: www.mao2023.com.br

O livro de atualização da SBCM deste ano abordará o tema "Lesões da Mão ao Cotovelo no Esporte" e será um presente para você.

Uma programação social também está sendo preparada com muito carinho. O local faz parte do roteiro "Entre trilhas, sabores e aromas", e conta com um complexo gastronômico para acomodar os tradicionais jantares dos Serviços. A festa do congresso virá com um show e será imperdível!

Para os que gostam de turismo, estaremos perto da histórica Ouro Preto na Estrada Real e do Inhotim, o maior museu a céu aberto do mundo. Vale a pena conferir!

Como o tema central são as lesões no esporte, também estamos preparando o retorno do torneio de tênis, um outro de beach tennis, uma caminhada e/ou corrida, trilha e passeio de bicicleta.

Venha preparado, Belo Horizonte te espera de braços abertos!

NESTA EDIÇÃO

Manus inaugura nova seção, "Fora do Consultório" e traz matéria com Dr. Valdir Steglich

Confira matéria completa . **Pág. 4.**

A seção "Defesa profissional" traz artigo sobre Auditoria em Saúde e seus impactos na categoria médica

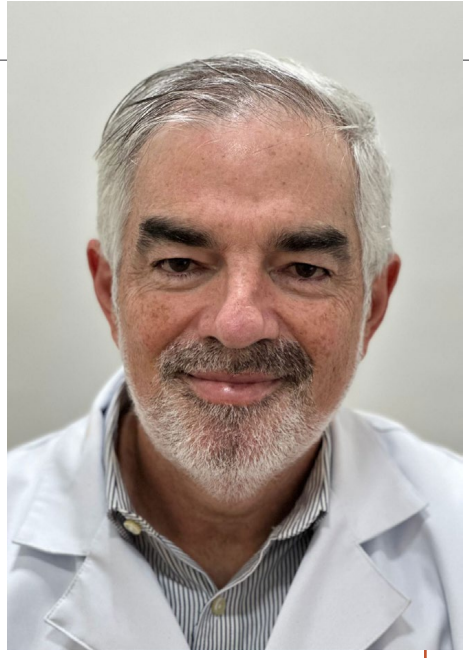
Veja na íntegra. **Pág. 7.**

O Mão 2023 já está com inscrições abertas! Confira algumas dicas sobre o turismo local nessa edição do Manus

Saiba mais. **Pág. 10.**

Início de um novo ciclo

Sérgio Augusto Machado da Gama



Estamos começando um novo ciclo! A nova diretoria da SBCM está empenhada em continuar a promover a excelência na prática da cirurgia da mão, através do incentivo à pesquisa, educação e desenvolvimento pessoal e profissional dos membros da nossa sociedade.

Também, já estamos trabalhando intensamente para organizar o 43º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão, que será realizado entre os dias 16 e 19 de agosto deste ano.

O Manus, o informativo mais importante da SBCM, está de cara nova em 2023.

Vamos apresentar nesta edição a primeira história da "vida fora do consultório", em que mostramos a experiência do Dr. Valdir Steglich, não como Cirurgião da Mão ou Ortopedista, mas sim como presidente voluntário do Instituto Escola do Teatro Bolshoi no Brasil há 17 anos. Teremos um interessante artigo científico comentado pelo Dr. Paulo Henrique Ruschel e abrimos espaço para o nosso time de defesa profissional falar sobre auditoria em saúde.

Por fim, para deixar a nossa leitura ainda mais leve e interessante, temos as dicas de livro, filme e série.

Ótima leitura!

EXPEDIENTE

MANUS SBCM Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão

Av. Ibirapuera 2907 Cjs. 919-D e 920-B - CEP: 04029-200 - Indianópolis - São Paulo - SP - TEL: (11) 5092-3426 - www.cirurgiadamao.org.br - atendimento@cirurgiadamao.org.br

DIRETORIA 2023 PRESIDENTE: Antonio Tufi Neder Filho • **1º VICE-PRESIDENTE:** Antônio Carlos da Costa **2º VICE-PRESIDENTE:** Rui Sérgio Monteiro de Barros • **1º SECRETÁRIO:** Luis Renato Nakachima • **2º SECRETÁRIO:** Sandro Castro Adeodato de Souza • **TESOUREIRO:** Maurício Pinto Rodrigues • **DIRETOR DE INTEGRAÇÃO DAS REGIONAIS:** Ricardo Kaempf de Oliveira • **DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:** Sérgio Augusto Machado da Gama • **CONSELHO EXECUTIVO:** João Carlos Belloti (SP), Raimundo de Araujo Filho (AL) e Sergio Yoshimasa Okane (SP) • **CONSELHO FISCAL:** Carlos Henrique Fernandes (SP), Giana Silveira Giostri (PR) e Luiz Koiti Kimura (SP) • **DIRETORIA REGIONAL SP DIRETOR** José Renato Depari Estelles **1º VICE-DIRETOR** Fábio Augusto Caporrino **2º VICE-DIRETOR** Helton Hiroshi Hirata **DIRETORIA REGIONAL RJ DIRETOR** André Bastos Duarte Eiras **1º VICE-DIRETOR** Daniel Tôrres Jácome **2º VICE-DIRETOR** Simone Costa Vitório **DIRETORIA REGIONAL MG DIRETOR** Luiz Henrique Vilela **1º VICE-DIRETOR** Arnaldo Gonçalves de Jesus Filho **2º VICE-DIRETOR** Alessandro Cordoval de Barros **DIRETORIA REGIONAL SUL DIRETOR** Cristian Stein Borges **1º VICE-DIRETOR** Flaviana Busignani da Silva **2º VICE-DIRETOR** Leonardo Depiere Lanzarin **DIRETORIA REGIONAL NE DIRETOR** Kleber Oliveira Barbosa **1º VICE-DIRETOR** Diogo Araújo de Farias Júnior **2º VICE-DIRETOR** José Queiroz Lima Neto **DIRETORIA REGIONAL NORTE-CENTRO-OESTE DIRETOR** Dirceu Cardoso Lima Sobrinho **1º VICE-DIRETOR** Flávio Augusto Kuroki Borges **2º VICE-DIRETOR** Emanoel de Oliveira **CET • PRESIDENTE:** Dr. Luiz Sorrenti **CEC • PRESIDENTE:** Dr. Gustavo Bersani Silva **CDPE • PRESIDENTE:** Dr. Giuseppe De Luca Junior **EDITORIAL JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Carolina Fagnani • **REDAÇÃO:** Beatriz Santos • **PROJETO GRÁFICO:** Angel Fragallo • **DIAGRAMAÇÃO:** Danilo Fajani • **PRODUÇÃO:** Predicado Comunicação • Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da diretoria da SBCM. É permitida a reprodução de informações, desde que citada a fonte.

Risco de artrodese total do punho após carpectomia proximal: uma análise de 1.070 pacientes

Risk of Total Wrist Arthrodesis Following Proximal Row Carpectomy: An Analysis of 1.070 Patients

Dr. Paulo Henrique Ruschel

Artigo muito interessante realizado no Departamento de Ortopedia do Hospital Universitário de UTAH (USA). Através do banco de dados de Saúde Nacional dos Veteranos, revisaram os pacientes submetidos a Carpectomia Proximal (ressecção dos ossos da primeira fileira do carpo) em um período de 26 anos. Identificaram vários fatores de risco que "supostamente" poderiam contribuir negativamente à evolução da Carpectomia Proximal: idade, neurectomia do interósseo posterior, padrão de artrite de punho, cirurgia bilateral, fumo, comorbidades, uso de opioides no pré-operatório.

Critérios de inclusão: idade acima de 18 anos, portadores de SLAC (Scapholunate Advanced Collapse), SNAC (Scaphoid Nonunion Advanced Collapse) ou Doença de Kienböck.

A idade média dos pacientes era de 57 anos, 96,9% masculinos, 32,3% usavam opioides no pré-operatório, a maioria SLAC/SNAC grau II, 7,8% com Doença de Kienböck e neurectomia do nervo interósseo posterior em 52,7% dos pacientes.

Um total de 5,3%, ou seja, 57/1070 foram submetidos "convertidos" à Artrodese Total do Punho em um tempo médio de 35.2 meses.

Os autores concluem que os principais fatores de risco para conversão à artrodese são a idade menor de 50 anos e estágios mais avançados de SLAC/SNAC. Também concluem que, nem o fumo nem a neurectomia do interósseo posterior, são determinantes para a conversão à artrodese.

Finalizando afirmam que a Carpectomia Proximal é um procedimento confiável para o tratamento de alterações degenerativas no punho.

Os achados deste estudo são extremamente importantes na tomada de decisão e também nas informações para serem discutidas com o paciente. Leia o artigo na íntegra, **clique aqui.**

"Sou uma pessoa que gosta de desafios"

Valdir Steglich é médico ortopedista e presidente voluntário do Instituto Escola do Teatro Bolshoi no Brasil há 17 anos

Bem-vindos à nova editoria do MANUS: fora do consultório. Aqui, vamos mostrar a importância do equilíbrio entre vida pessoal e profissional e trazer um pouco de leveza à leitura deste importante boletim da SBCM.

Nesta edição, conversamos com o Dr. Valdir Steglich, médico ortopedista e presidente voluntário do Instituto Escola do Teatro Bolshoi no Brasil há 17 anos.

Valdir Steglich é natural de Ijuí, Rio Grande do Sul, casado, pai de dois filhos. É médico e empresário, Mestre em Saúde e Meio Ambiente. Atualmente é o presidente do Instituto Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, Diretor do Instituto de Ortopedia e Traumatologia – IOT, professor do curso de Medicina da Universidade Univille e faz parte do Conselho de Administração do Instituto Festival de Dança de Joinville.

Na entrevista, Steglich conta um pouco do trabalho da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil e como sua relação com a arte iniciou, no ano de 1999, na primeira seleção da Escola no país, como membro da equipe de médicos do Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT). Leia a seguir:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA DA MÃO: Conte um pouco sobre a história da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil.

VALDIR STEGLICH: A Escola do Teatro Bolshoi no Brasil é um projeto cultural em pleno desenvolvimento, cuja grandeza se verifica pela extensão social, dimensão cultural e pela abrangência educacional que alcança com seus propósitos e atividades. Uma verdadeira ponte cultural entre o Brasil e a Rússia.

Instalada na cidade de Joinville, no estado de Santa Catarina, desde 15 de março de 2000, a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil é a única extensão do Teatro Bolshoi no mundo e, pela primeira vez, o Teatro transfere a outro país o método de ensino de balé que o tornou uma das mais respeitadas instituições do mundo.

SBCM: Como funciona o trabalho da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil?

VS: A Escola do Teatro Bolshoi é uma escola de arte-educação, que ensina dança aos seus alunos. Busca a melhor formação e garante o acesso de crianças ao mundo da cultura, ampliando seus horizontes. A sua missão é for-

© Manuela Schneider

mar artistas-cidadãos, promovendo e difundindo a arte-educação.

Os alunos recebem educação, aprendem uma profissão, exercitam responsabilidade e constroem cidadania. Com 23 anos de implantação no Brasil, a primeira Escola do Teatro Bolshoi educa cerca de 240 alunos. A instituição concede 100% de bolsas de estudo gratuitas para todos os alunos do curso técnico.

SBCM: Como se deu a relação do senhor com a Escola do Teatro Bolshoi?

VS: Sempre fui atuante dentro da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, participando com a equipe de médicos do Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT) desde a primeira seleção, em 1999. Depois me tornei um amigo do Bolshoi e comecei a atender os alunos na clínica e até hoje realizo esses dois trabalhos. Mas a minha ligação com o balé vem desde cedo, devido a minha filha. É uma arte que admiro, sempre respeitei e acredito que vai crescer cada vez mais no nosso país. Minha filha foi aluna da Escola Bolshoi e foi a primeira brasileira, Raquel Steglich, a fazer um estágio profissional no Teatro Bolshoi de Moscou, no ano de 2003.

SBCM: Como funciona seu trabalho à frente da escola, como presidente?

VS: Além de trabalhar nas seleções e atender a diversos alunos na clínica, o conselho de administração e fiscal da Escola Bolshoi, sabendo do meu envolvimento pessoal e da importância que eu dava a arte da dança, me deram esse voto de confiança e me elegeram presidente do Instituto Escola do Teatro Bolshoi no Brasil e aqui estou há 17 anos.

Como presidente respondo administrativamente pela escola e a represento em âmbito nacional, político e social. Responsável em supervisionar e propagar a missão e os objetivos da instituição, bem como contribuir com a manutenção de prospecção com a gestão da manutenção no que tange a utilização dos recursos, bem como o fomento das receitas e negociação com a administração pública e a prospecção de apoiadores para essa causa de arte e formação profissional.

SBCM: Entre o trabalho como cirurgião de mão e presidente da escola, como o senhor concilia os dois no dia a dia?

VS: Sou uma pessoa que gosta de desafios e realmente são situações completamente diferentes. Mas enfrento tudo com muita determinação. Tenho uma equipe que me auxilia muito, uma corrente de pessoas que me apoiam. Em um local eu trabalho com enfermidades e no outro com a arte. Tenho que controlar muito bem os meus horários, ter organização, empenho e dedicação. Porém existem muitas semelhanças nos dois cargos: responsabilidade, zelo, respeito pela vida humana, consideração, solidariedade, coletividade, sensibilidade. São afinidades que exerço na medicina e na presidência da Escola Bolshoi.

SBCM: Dê aos leitores do MANUS algumas dicas de teatro, dança e arte, em geral.

VS: Eu e minha família consumimos arte. Acredito que o mais importante é estar em teatros, museus e galerias. Temos muitas no Brasil. Nossa cultura é muito rica. Em Joinville, temos sempre em cartaz grandes espetáculos da Escola Bolshoi, como por exemplo em março, no aniversário. Minha dica seria: busque a agenda de espetáculos da Escola Bolshoi e venha assistir pelo menos uma vez. Tenho certeza de que irá voltar muitas outras.

Auditoria em Saúde: os reflexos do mercado e os impactos sofridos pela categoria médica

Dr. Giuseppe De Luca Junior*
Mônia Elvêdia Loeblein**

Apesar do CFM reconhecer a Auditoria Médica como área de atuação apenas em 2023, a Auditoria em Saúde é amplamente difundida entre operadoras e planos de saúde há décadas e passou a ser mais fortemente conhecida pelos profissionais liberais nos últimos anos, não só em virtude da qualificação das equipes auditoras, mas também pelo impacto econômico que os profissionais e entidades, das mais diversas especialidades, vem sentindo no bolso.

Criada com o objetivo de melhorar a qualidade assistencial do paciente, a Auditoria em Saúde observa a aplicação das normas regulatórias e legais, dispositivos contratuais, bem como a observação de boas práticas tanto institucionais como assistenciais. Mesmo que às vezes o processo auditor passe despercebido, ele está presente em todas as etapas de atendimento, desde a autorização cirúrgica, passando pelo processo assistencial com a auditoria concorrente, auditoria de retrospectiva (pagamento) e, normalmente, finalizado no recurso de glosa.

Mas se a auditoria é difundida há tanto tempo, por que só agora percebemos sua atuação de uma forma mais ampla?

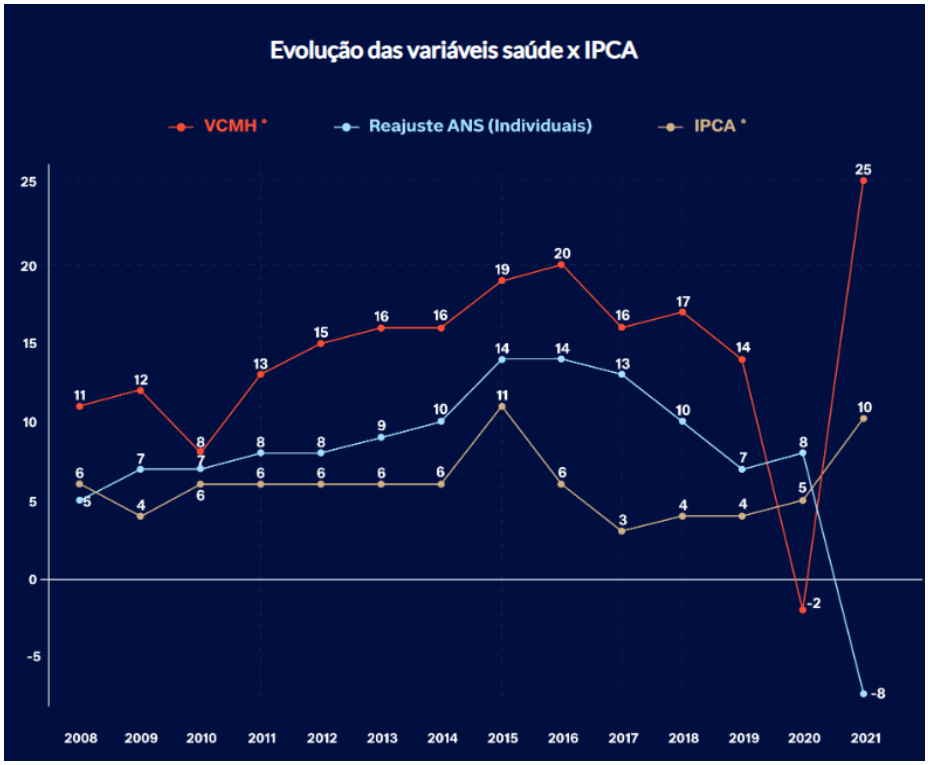
A resposta é simples: a buscar pela redução de custos!

O aumento de custos de atenção à saúde vem ocorrendo sensivelmente desde a década de 1980, em decorrência do envelhecimento populacional, novas tecnologias, desperdício de materiais e também pela maior taxa de cobertura das operadoras de planos de saúde, essa última sentida mais fortemente após a criação do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da ANS, suas constantes ampliações, inclusão de medicamentos e também das frequentes judicializações por solicitação de cobertura.

Conforme gráfico a seguir, este aumento é facilmente percebido quando observamos a evolução do índice de Variação do Custo Médico Hospitalar – VCMH, o qual possui aceleração desde 2011, sendo na maioria dos anos maior do que o dobro do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidos Amplo).

Em 2020, observa-se uma grande queda do VCMH, devido à pandemia. Sendo seu pico de 25% em 2021 justificado após a retomada da economia e o retorno atendimentos freados pela COVID.

Em dezembro de 2022, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulgou o balanço do 3º trimestre o qual aponta o prejuízo de R$ 2,5 bilhões aos planos de saúde, com uma sinistralidade média de 84,5% nos



FONTE: VARIAÇÃO DE CUSTO MÉDICO HOSPITALAR (VCMH/IESS). E-BOOK DASA EMPRESAS. DISPONÍVEL: HTTPS://MATERIAIS.DASA.COM.BR EM 22 DE MARÇO DE 2023.

últimos 12 meses, percentual maior do que o período pré-pandemia.

Diante do prejuízo acumulado, o mercado busca redução de custos e as negociações, que já eram complexas, passam a ser cada vez mais difíceis.

E diferentemente das grandes instituições, as quais possuem poder de barganha irrefutável, as pequenas organizações, clínicas, bem como os profissionais liberais médicos, sofrem os impactos pois ficam às margens das grandes negociações, sem as reposições financeiras perdidas ao longo dos anos.

É comum encontrarmos operadoras que utilizam como referência tabelas de remuneração antigas, com portes, descrições e instruções/orientações aplicadas de forma equivocada.

Não obstante, a auditoria retrospectiva tem sido implacável na aplicação de glosas técnicas e administrativas, muitas vezes não contemplando os pagamentos dos adicionais noturnos e de fins de semana, negando procedimentos realizados em caráter de urgência, suprimindo códigos informados nos relatórios de atendimentos e até mesmo negando o pagamento de procedimentos previamente autorizados, alegando impertinência técnica.

Segundo o Painel de Glosas Publicado pela ANS, relativo ao primeiro semestre de 2022, o percentual de glosas aplicados pelas operadoras de grande porte atingiu a marca de 9,27% e o tempo médio de pagamento oscilou entre 27,87 dias nos casos de Medicina de Grupo, chegando a 41,17 dias para atendimentos decorrentes de Seguradoras Especializadas em Saúde.

Outro fator importante a ser mencionado é a ausência de pagamento de procedimentos efetivamente realizados. No primeiro semestre de 2022, o percentual do número de guias sem retorno após 60 dias de cobrança chegou a 13,26% nas operadoras de médio porte, 13,20% nas de

grande porte e 7,20% nas de pequeno porte, conforme ANS.

Levando em consideração a tendência de aumento dos custos em saúde e o controle cada vez maior por parte das operadoras com protocolos internos e regramentos que, muitas vezes , acabam cerceando a atuação médica ou até mesmo remunerando-a de forma equivocada com procedimentos similares, é de suma importância que as entidades de classe, colégios e sociedades atuem cada vez mais de forma efetiva, unindo esforços em busca de uma remuneração adequada, justa com a correta aplicabilidade de instruções técnicas.

Podemos especificar mais para a realidade e dificuldade diária do associado da nossa Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM). Exemplos não faltam de dificuldades e problemas com planos de saúde como não autorização de procedimentos solicitados, negativa de OPME's, além de qualidade discutível de mudanças de codificação solicitada ("mudança de códigos") por parte do auditor do convênio, pagamento indevido e erros sistemáticos destes, valores aviltantes, deflatores sobre hieraquizações ("tabelas") e até ameaças de troca de equipe ou médico em serviços já estabelecidos há anos. Ilude-se quem pensa que esse é um problema apenas dos mais novos, pois afeta diariamente até sócios mais antigos e renomados dentro da nossa sociedade. É preciso informar a SBCM local e nacionalmente.

Desde que iniciei no grupo da defesa profissional da SBCM, nos deparamos todos os meses com dificuldades semelhantes as citadas acima e imaginamos que apenas uma pequena parcela dos sócios que decidem informar a SBCM das suas dificuldades, mas tenho certeza que o número é muito maior.

A organização de um setor profissional dentro da sociedade, a exemplo da Sociedade Americana de Cirurgia da Mão, é uma discussão que precisa ser realizada. É importante destacar que houve fomento, destaque e liberdade de atuação do grupo de defesa profissional pelas diretorias da nossa SBCM em nossa atuação e exposição em nosso congresso anual. É claro que a luta, talvez utópica da minha parte, é de conscientizar os associados que existe sim uma maneira de lutar contra esses abusos, os quais aviltam a remuneração de cada um.

As parceiras com a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) e do Instituto Brasileiro de Defesa Médica (IBDM), em Brasília, destaque ao Dr. Sobania, são importantíssimas, pois não conseguiremos, politicamente, nada sozinhos. Já fui defensor de um distanciamento da SBCM em relação a SBOT, mas vejo hoje que isso é errado, mudei minha opinião. O apoio de uma sociedade, como a SBOT, tão forte pelo número de sócios e representatividade politica, na luta por respeito e remuneração adequada, irá sim nos fortalecer. Um exemplo claro disso é a luta travada contra convênios no que tange a Cirurgia de Coluna, união entre duas importantes sociedades: a SBOT e a Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN), que vem colhendo resultado importantes em relação a remuneração justa na cirurgia de coluna vertebral.

Precisamos da união dos sócios em seus estados para que após, nacionalmente, possamos ter conquista relevantes em relação a remuneração médica, mas sempre respeitando as características do mercado em cada estado ou região.

_____

BIBLIOGRAFIA

- PAINEL DE INDICADORES DE GLOSAS. AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE. DISPONÍVEL EM WWW.GOV.BR EM 23/03/23
- PAINEL CONTÁBIL DA SAÚDE SUPLEMENTAR. DIRETORIA DE NORMAS E HABILITAÇÃO DE OPERADORAS – DIOPE. AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE. DISPONÍVEL EM DISPONÍVEL EM WWW.GOV.BR EM 23/03/23
- TUDO SOBRE O VCMH, VARIAÇÃO DE CUSTO MÉDICO HOSPITALAR. E-BOOK DASA EMPRESA. DISPONÍVEL EM HTTPS://MATERIAIS.DASA.COM.BR EM 22/03/23.

* CIRURGIÃO DE MÃO (SBCM), ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA (SBOT), MBA FACULDADE UNIMED (EM ADAMENTO) AUDITORIA EM SAÚDE, LAJEADO, RS, BRASIL

** AUDITORA MÉDICA PRIVADA, ADMINISTRADORA HOSPITALAR, PÓS-GRADUAÇÃO EM AUDITORIA EM SAÚDE NO MASTER BUSINESS ADMINISTRATION, LAJEADO, RS, BRASIL

Inscrições para o 43º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão já estão disponíveis!

43º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão
16 a 19 de agosto de 2023
Fundação Dom Cabral
Nova Lima – Minas Gerais

SBCM Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão

Além dos debates científicos enriquecedores do 43º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão, os participantes terão a oportunidade de explorar os pontos turísticos da cidade de Nova Lima, localizada próxima a Belo Horizonte, em Minas Gerais. Nova Lima é uma cidade histórica, que oferece muitas atrações turísticas para os visitantes.

Uma das principais atrações turísticas de Nova Lima é o Parque Estadual da Serra do Rola-Moça, uma unidade de conservação de quase 4 mil hectares que abrange partes dos municípios de Belo Horizonte, Nova Lima e Ibirité. O parque é um verdadeiro paraíso para os amantes da natureza, com trilhas para caminhadas, cachoeiras, mirantes e uma grande diversidade de fauna e flora.

A cidade de Nova Lima também é rica em patrimônios históricos e culturais, como a Igreja Matriz de Nossa Senhora do Pilar, construída no século XVIII e considerada uma das mais belas igrejas bar-

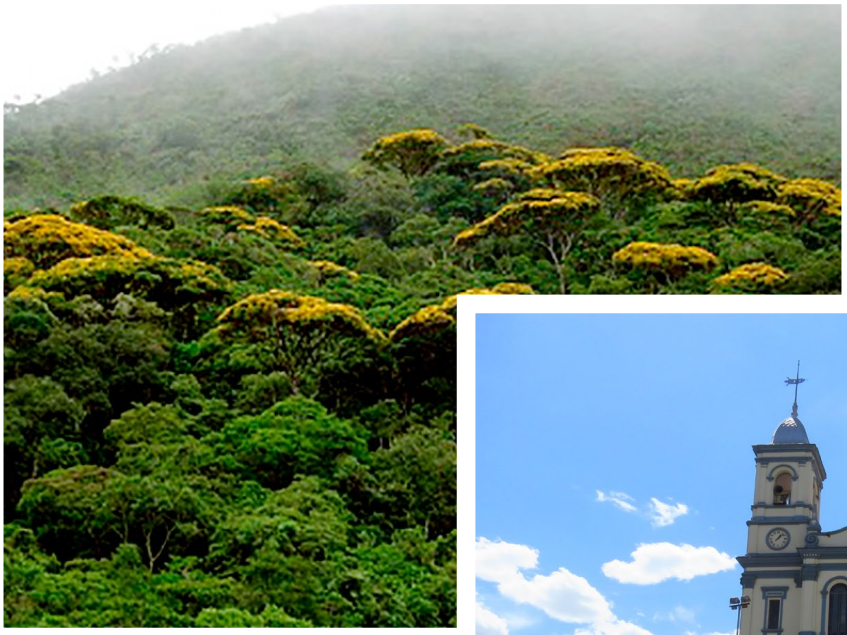


FOTO: INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS (IEF)

FOTO: IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO PILAR ©HGSJUNIOR

rocas de Minas Gerais.

Há também o Roteiro "Entre Trilhas, Sabores e Aromas", que é uma opção turística que oferece aos visitantes uma experiência completa de imersão na cultura local. O circuito inclui caminhadas por trilhas em meio à natureza, visitas a pontos turísticos históricos e degustação da gastronomia típica, que vai desde restaurantes especializados em comida mineira até fazendas produtoras de queijos e doces artesanais. Além disso, o roteiro inclui visitas a alambiques e cachaçarias, onde os turistas podem conhecer o processo de produção da cachaça, uma das bebidas mais tradicionais de Minas Gerais.

Conheça outros pontos turísticos próximos ao Mão 2023

Além das atrações na cidade de Nova Lima, vale a pena conhecer o que as cidades próximas têm a oferecer. Separamos mais algumas opções para você montar seu roteiro:

ESCOLA DE PARAPENTE BELO HORIZONTE

Uma excelente opção para quem deseja aprender a voar em um parapente ou para quem quer experimentar a sensação de voar em um ambiente seguro e com instrutores capacitados. Com sua localização privilegiada na Serra da Moeda, a escola oferece uma experiência única para os amantes de esportes radicais e para aqueles que buscam novas aventuras.

ESTRADA REAL

A Estrada Real é um roteiro turístico em Minas Gerais inspirado no antigo caminho do ouro e diamantes. Passando por cidades históricas como Ouro Preto, Tiradentes e Diamantina, oferece museus, igrejas e parques naturais, além da gastronomia mineira.

INSTITUTO INHOTIM

Inhotim é um famoso museu a céu aberto em Brumadinho (MG), com grande acervo de arte contemporânea, centro de conservação ambiental, vasta coleção botânica e jardim botânico com mais de 4.500 espécies de plantas. Os visitantes podem percorrer o local a pé ou em carrinhos elétricos e aproveitar as opções de restaurantes e cafés no complexo. É um destino turístico para apreciar arte, natureza e cultura.

TOPO DO MUNDO

O Topo do Mundo é um complexo turístico na Serra da Moeda, Brumadinho (MG), a 1.450 metros de altitude. Possui restaurante, adega, tirolesa, parapente e Mirante com vista panorâmica de 360 graus. É um destino popular para aventura e contato com a natureza, e uma experiência inesquecível para contemplar a beleza natural da região.

OURO PRETO

Ouro Preto, cidade histórica localizada em Minas Gerais, é famosa por suas ruas de paralelepípedo, igrejas barrocas e rica história colonial. Entre seus principais pontos turísticos destacam-se a Igreja de São Francisco de Assis, a Igreja do Carmo, a Igreja Matriz de Nossa Senhora do Pilar, a Praça Tiradentes, o Museu da Inconfidência, a Mina da Passagem e o Parque Estadual do Itacolomi. A cidade oferece opções de passeios pelas minas de ouro, trilhas ecológicas e atividades culturais, proporcionando uma experiência única para conhecer a história do Brasil colonial e desfrutar da beleza natural e arquitetônica do lugar.

Conheça quem está à frente da diretoria da SBCM em 2023

Comunicação SBCM

A nova diretoria da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Mão (SBCM) já tomou posse. Conheça a diretoria completa da gestão de 2023:

Antonio Tufi Neder Filho
Presidente

Antônio Carlos da Costa
1º Vice-Presidente

Rui Sérgio Monteiro de Barros
2º Vice-Presidente

Luis Renato Nakachima
1º Secretário

Sandro Castro A. de Souza
2º Secretário

Maurício Pinto Rodrigues
Tesoureiro

Ricardo Kaempf de Oliveira
Diretor de Int. das Regionais

Sérgio A. Machado da Gama
Diretor de Comunicação

CONSELHO EXECUTIVO

João Carlos Belloti (SP)

Raimundo de A. Filho (AL)

Sergio Yoshimasa Okane (SP)

CONSELHO FISCAL

Carlos H. Fernandes (SP)

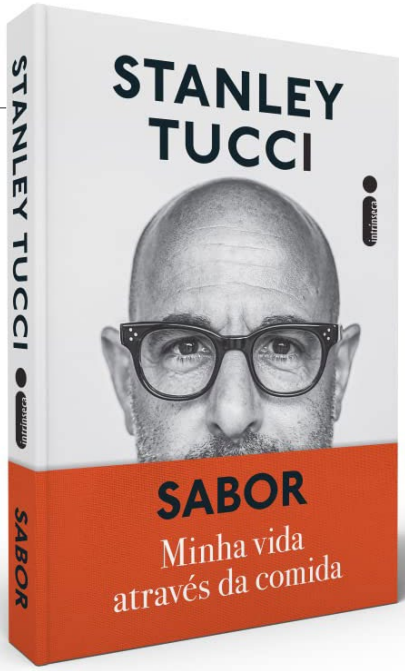
Giana Silveira Giostri (PR)

Luiz Koiti Kimura (SP)

[#LIVRO]

Sabor: Minha Vida Através da Comida

Por Stanley Tucci



Todos nós temos alguma receita de família ou já vivemos a experiência de, com uma garfada, nos surpreendermos com lembranças de momentos e pessoas especiais da nossa história. Com Stanley Tucci não é diferente. Ator excepcional de filmes como O diabo veste Prada e Jogos vorazes, sua história de vida daria um filme, sempre marcada pelos sabores que ele experimentou e compartilhou com pessoas queridas.

Essa mistura de culinária e emoção é o que realça cada página deste livro, uma deliciosa viagem por tudo que Stanley Tucci viu, ouviu e, sobretudo, experimentou. Recheado de receitas clássicas e histórias deliciosas — das aventuras na infância em Westchester; da vida de um jovem ator pelas ruas de Manhattan em busca do próximo teste e do próximo restaurante; dos muitos serviços de bufê e amigos que encontrou por sets de filmagem pelo mundo –, Sabor é um convite despretensioso à mesa e à vida de um contador de histórias por excelência.

[#FILME]

Argentina 1985

Argentina, 1985" é um filme que retrata um momento crucial na história da Argentina. O país passou por uma longa e sangrenta ditadura militar que começou em 1976 e durou até 1983, deixando um saldo de cerca de 30 mil desaparecidos. O filme se concentra no Julgamento das Juntas, um evento histórico que aconteceu em 1985 e que foi o primeiro julgamento civil do mundo contra comandantes militares que haviam estado no poder.

[#SÉRIE]

Voo 370 - O Avião que Desapareceu

Netflix

"Voo 370 - O Avião que Desapareceu" é um documentário que narra o desaparecimento do voo MH370 da Malaysia Airlines em março de 2014. A série apresenta detalhes sobre a investigação, incluindo depoimentos de especialistas em aviação e familiares das vítimas, e explora teorias sobre o que teria acontecido com o avião.

Através da abordagem das consequências do desaparecimento e de sua influência na segurança da aviação, a série busca desvendar o mistério em torno do voo MH370 e trazer alguma luz às famílias das vítimas e ao mundo da aviação.